



Santa  
Doroteia  
Porto Alegre - RS



rede  
doroteias



# CÓDIGO DE CONDUTA E CONVIVÊNCIA

## APRESENTAÇÃO

O Colégio Santa Doroteia de Porto Alegre tem, na essência de sua missão, o compromisso fundacional de promover uma educação evangélico-libertadora, em que haja o desenvolvimento harmonioso dos conteúdos cognitivos com os conteúdos transcendentais e afetivos, possibilitando o entendimento do sentido pleno da vida, bem como a formação de homens livres e conscientes de sua coparticipação na construção do Reino de Deus.

Para que isso efetivamente aconteça, é fundamental que sejam aplicadas as ações, meios e recursos necessários para que o ambiente escolar seja um espaço de convivência propício ao desenvolvimento de relações saudáveis, pautadas pela ética e pelos princípios filosófico-religiosos da instituição.

A partir do que está previsto no Plano Político-pedagógico da escola, o Setor de Orientação Educacional e a Psicologia Escolar organizaram este Código de Conduta e Convivência, que apresenta de forma operacional os parâmetros básicos para que se estabeleçam relações transparentes, respeitadas e cooperativas no ambiente escolar.

Com a identificação das situações que impactam negativamente nas relações e no desenvolvimento socioemocional, estão propostas as medidas pedagógicas adequadas, de acordo com cada segmento: Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio.



**Por que é tão importante definir parâmetros?  
Para que se construam relações transparentes, respeitadas e cooperativas no cotidiano escolar.**



**SITUAÇÕES /  
OCORRÊNCIAS**  
consideradas neste Código  
de Conduta e Convivência

- Agressão verbal dentro do ambiente escolar
- Agressão física dentro do ambiente escolar
- Atitudes que prejudicam a dinâmica de aula
- Ações análogas à importunação sexual
- Discriminação e/ou preconceito
- Bullying / Cyberbullying
- Dano ao patrimônio da escola

De acordo com o tipo de situação/ocorrência, as Medidas Pedagógicas foram estabelecidas considerando:

**Intensidade no aspecto**

**corporal**

o grau da ação (fraco ou forte)  
cometida

**Intensidade no aspecto**

**socioemocional:**

impacto no outro e nível de  
exposição

**Prejuízo:**

o grau de dano físico ou  
psicológico causado pelo  
estudante que pratica a  
ação/comportamento

**Reincidência:**

quando a ação/comportamento acontecem  
de forma repetida

# CÓDIGO DE CONDUTA E CONVIVÊNCIA

## EDUCAÇÃO INFANTIL



## SITUAÇÕES / OCORRÊNCIAS

### • Agressão verbal dentro do ambiente escolar

Caracteriza-se como agressão verbal:

- xingamentos com o intuito de humilhar e constranger;
- falas com teor de desqualificação pessoal e/ou profissional do outro;
- piadas que ofendam ou menosprezem o outro;
- palavrões dirigidos a colegas, professores e colaboradores da escola.

O uso desse vocabulário na primeira infância ocorre, na maioria das vezes, sem a total compreensão sobre o significado de tal palavra/ofensa, mas é usado de forma exploratória, para compreender a reação do outro, manter a atenção do adulto/pares ou por repetição.



Caberá ao professor comunicar a família e o Setor de Orientação.

Deve haver observação e posterior reflexão sobre o momento do desenvolvimento e possíveis geradores da persistência do vocabulário.

Se esse vocabulário seguir e começar a gerar exposição da criança, o orientador junto ao professor poderá pensar estratégias de conversas com as crianças sobre o tema. E a família será acionada para reunião de orientação.

## SITUAÇÕES / OCORRÊNCIAS

- **Agressão física dentro do ambiente escolar**

**Caracteriza-se como agressão física:**

- Intenção de lesionar ou lesionar o outro de forma proposital por meio de empurrões, chutes, arranhões, beliscões, mordidas, socos, puxões de cabelo, enforcamento e/ou etc;
- Intenção de lesionar ou lesionar o outro utilizando objetos - atirando ou cortando.



**EDUCAÇÃO INFANTIL**

As agressões físicas na Educação Infantil estão divididas em:

- Conflitos inerentes ao desenvolvimento
  - Conflitos progressivos

## SITUAÇÕES / OCORRÊNCIAS

- Agressão física dentro do ambiente escolar**

### Conflitos inerentes ao desenvolvimento

Entendem-se por conflitos inerentes ao desenvolvimento: morder, puxar o cabelo, arranhar em disputas de brinquedo e de espaço, sem o objetivo de machucar; empurrar e esbarrar, sem o objetivo de machucar.



O professor titular será o primeiro a realizar uma conversa com a criança.



Havendo a persistência do comportamento, cabe ao professor relatar para a família e acionar o SOE para elaboração de estratégias visando prevenir as ocorrências (exemplo: momentos dirigidos de brincadeiras pelos educadores; ambiente físico que facilite a não ocorrência de disputas; orientações sobre o manejo do educador). Se necessário, após as estratégias, contatar a família para conversa de orientação.

**Observação:** Estão previstas ações preventivas e interventivas com as crianças e famílias no decorrer do ano, através de reuniões e projetos.

**Observação:** Caso a família não responda às solicitações da Escola, as situações serão encaminhadas aos órgãos competentes.



## SITUAÇÕES / OCORRÊNCIAS

### • Agressão física dentro do ambiente escolar

#### Conflitos progressivos

Entendem-se por conflitos progressivos: Comportamentos que envolvem nível de sofrimento nos âmbitos de intensidade do ato, reincidência e prejuízo (prejuízo nos vínculos da criança e/ou em seu desenvolvimento global).

O professor titular fará o primeiro manejo com as crianças envolvidas, sendo feita ligação para a família. Na ausência da Orientação, a Coordenação fará a ligação.

**Três ocorrências:** família será chamada pelo SOE para conversa de orientação. Em paralelo, no âmbito escolar, serão elaboradas pelo professor e Orientação estratégias visando prevenir as ocorrências, tais como:  
Trabalhar com a turma em pequenos grupos;  
ambiente físico facilitador que auxilie na prevenção dos conflitos;  
refletir com a Orientação manejos dos educadores para cada caso.

Não havendo melhora do comportamento e/ou houver reincidência dentro de três semanas, mesmo com a conversa realizada com a família e as estratégias adotadas no ambiente escolar, novas medidas serão necessárias:  
- A família será chamada para nova conversa para a proposição de encaminhamento da criança para avaliação/ atendimento clínico.

Passado um mês (ou o tempo determinado pelo Orientador, conforme o caso) da reunião de encaminhamento e/ou início do atendimento com suporte clínico e, não havendo melhora e/ou havendo a piora do comportamento, serão avaliadas as seguintes medidas, visando o bem estar da criança, de modo a preservá-la, bem como o bem-estar das outras crianças:  
redução do horário da criança no turno regular;  
troca de turno.

**Observação:** Caso a família não responda às solicitações da Escola, as situações serão encaminhadas aos órgãos competentes.



## SITUAÇÕES / OCORRÊNCIAS

### • Ações análogas à importunação sexual

Caracterizam-se como ações análogas à importunação sexual:

- comentários constrangedores;
- ação alusiva ou de cunho sexual entre duas ou mais pessoas na qual pelo menos uma delas não sinta-se confortável;
- práticas alusivas ou de cunho sexual sem consentimento de todas as partes envolvidas.



Neste período do desenvolvimento, as ações serão preventivas. O tema do respeito ao outro, bem como o respeito e cuidado com o seu próprio corpo faz parte do cotidiano das crianças, sendo trazido de forma natural em momentos de conversa, nas propostas pedagógicas ou nos momentos de brincadeiras.

EDUCAÇÃO INFANTIL

### • Discriminação e/ou preconceito

Caracteriza-se como discriminação e/ou preconceito:

- comentários e/ou atitudes discriminatórias de quaisquer tipos;
- intolerância;
- impedir a participação em algum contexto em função de características físicas e/ou culturais;
- atos de violência física ou emocionais motivadas por discriminação ou preconceito.

Neste período do desenvolvimento, as ações serão preventivas. O tema das diferenças faz parte do cotidiano das crianças, sendo trazido de forma natural em momentos de conversa, nas propostas pedagógicas ou nos momentos de brincadeiras.

**Observação:** Caso a família não responda às solicitações da Escola, as situações serão encaminhadas aos órgãos competentes.

## SITUAÇÕES / OCORRÊNCIAS

- **Bullying**

### Caracteriza-se como bullying:

“todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas” - LEI Nº 13.185, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2015



**Neste período do desenvolvimento, as ações serão preventivas. O tema das diferenças faz parte do cotidiano das crianças, sendo trazido de forma natural em momentos de conversa, nas propostas pedagógicas ou nos momentos de brincadeiras.**

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

- **Dano ao patrimônio da escola**

### Caracteriza-se como dano ao patrimônio da escola:

quando o estudante causa prejuízo ao patrimônio material da escola, podendo ser peças de mobiliário ou mesmo espaços físicos como portas, paredes, pisos e janelas.

**Havendo quaisquer danos materiais feitos de forma proposital pelo estudante, a família será acionada pela Coordenação e deverá se responsabilizar pelo prejuízo.**

**Os bens materiais danificados pelo público da Educação Especial em momentos de desorganização não entram nessa medida.**

**Observação:** Caso a família não responda às solicitações da Escola, as situações serão encaminhadas aos órgãos competentes.

## Alunos Público-alvo de Inclusão e Necessidades Educacionais Especiais

Sempre que os casos relacionados neste Código de Conduta e Convivência envolverem alunos Público-Alvo de Inclusão e Necessidade Educacionais Especiais, a decisão deverá ser compartilhada com a Coordenação de Processos Inclusivos para avaliação de cada caso conforme a especificidade da deficiência ou necessidade educacional especial, podendo a medida pedagógica ser refletida junto à rede de apoio que acompanha a criança ou estudante.

Essa avaliação levará em consideração a possibilidade de afastamento do ambiente escolar ou redução da carga horária no turno regular conforme o nível de risco para si ou para terceiros.



